

ALGODÃO - 29/05/2017 a 02/06/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	84,52	87,95	88,64	88,66	4,90%	0,81%	0,02%
Barreiras (BA)	R\$/@	86,08	91,36	93,66	93,16	8,22%	1,97%	-0,53%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	89,16	91,20	92,00	91,96	3,14%	0,84%	-0,04%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	65,38	80,51	77,48	77,13	17,98%	-4,20%	-0,45%
Liverpool Índ.A	/ lbs	74,24	88,79	87,68	87,26	17,54%	-1,72%	-0,48%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,2497	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
N.Y. 1º entrega	R\$/@	96,44	88,29	79,80	72,19
Liverpool Índ.A	R\$/@	107,86	99,31	90,56	82,80

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caroço: R\$23,32/@; Caroço de Algodão: R\$3,43/@



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de algodão continua com a mesma dinâmica desde o final de 2016, as pequenas e médias empresas seguem relativamente ativas no mercado, enquanto as grandes atuam apenas para repor as necessidades mais imediatas. Em meados de junho, a colheita do algodão se iniciará, o que faz com que os compradores prefiram aguardar que a maior oferta disponível pressione os preços para baixo.

Já os vendedores brasileiros, que ainda possuem produtos de qualidade para ofertar, seguem firmes em suas pedidas, tentando conseguir o melhor preço para o seu produto. Então, perante esta baixa liquidez, os preços seguem com pequenas variações.

Diante da valorização do dólar frente ao real, neste eminente início da colheita, as exportações começam a ganhar atratividade, fator que pode frustrar quem espera por uma queda mais significativa nos preços internos. Apesar disso, com a entrada da colheita brasileira, o cenário ainda é de pressão baixista nas cotações da pluma.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

As bolsas de Nova Iorque e Liverpool fecharam com média de preços mais baixos nesta semana. A queda no preço do petróleo e a redução das apostas altistas no mercado futuro, que fez com que houvesse liquidação de contratos de fundos especulativos no decorrer desta semana, foram os principais responsáveis por este movimento.

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a área plantada até 28 de maio era de 63%. No mesmo período da safra passada, o plantio estava em 57%. Pegando-se a média dos últimos 5 anos, a área plantada neste mesmo período é de 64%. O bom desenvolvimento da safra americana foi um dos fatores que levou o mercado a revisar, com cautela, a sua expectativa de um futuro com forte indicação altista.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com a Secex, as exportações brasileiras de pluma no mês de maio totalizaram 19,6 mil toneladas. Em maio de 2016 a quantidade exportada foi de 27,4 mil toneladas.

Já no acumulado dos últimos 12 meses, de junho de 2016 a maio de 2017, a quantidade exportada de pluma foi de 616,5 mil toneladas, enquanto que no período de junho de 2015 até maio de 2016, o total foi de 931,9 mil toneladas, 33,84% menor a exportação.

Quedas estas que já eram esperadas, face à quebra da última safra brasileira de algodão.